



FLORI, Floriano (Roma, ? – ?,?)

Em Portugal a contratação sistemática de *castrati* tanto para a música religiosa assim como para a ópera encontra-se principalmente documentada a partir do reinado de D. João V, ao longo do processo de italianização da música portuguesa. O *castrato* romano Floriano Flori chegou a Lisboa em 1719 e foi um dos primeiros a ser contratado para a Patriarcal. Na atualidade, Floriano se tornou uma referência na historiografia musical portuguesa como o primeiro *castrato* contratado pela corte portuguesa de que se tem notícia.

São muito raras as informações acerca desse *castrato*. Em outubro de 1719, D. João V (1689-1750) aguardava a chegada do compositor Domenico Scarlatti (1685-1757), do tenor Gaetano Mossi e do *castrato* Floriano Flori (Alvarenga, 2002, p. 159). Os dois cantores desembarcaram em Lisboa e, no dia 21 de novembro, participaram de uma cantata a cinco vozes composta por Giovanni Battista Bononcini (1670 – 1747) e “foram então adicionados [no concerto] os dois músicos Mossi e Floriano, tendo sido muito aplaudidos, os dois” (21/11/1719 *apud* Doderer e Fernandes, 1993, p. 93)¹.

O nome do *castrato* é ainda citado nos relatos da Nunciatura Apostólica em 20 de agosto de 1720, no *Rol dos devotos* (Alvarenga, 2002, p.177) e no verbete “Portugal” do dicionário *Musicalisches Lexicon* (1732) de Johann Gottfried Walther. Nessa lista consta o nome do italiano Floriano como “Floriani, soprano, um castrato e romano”² (Walther, 1732, p. 441).

Referências:

Alvarenga, João Pedro de. 2002. “Domenico Scarlatti: o período português (1719-1729).” In *Estudos de Musicologia*. Lisboa: Edições Colibri. pp. 153-188.

¹ “Sono poi giunti i due musici Mossi, e Floriano, uenedo, molto applauditi ambidue: Attendendo S. Mtà con impazienza l’arriu del Senhor Scarlatti, che deue essere il Capo, e direttore di tutta la sua musica della Patriarcale [...]”

² “Floriani, Discantist, ein Castrat, und Romer”



Augustin, Kristina. 2013. *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro, 2013.

Doderer, Gerhard; Fernandes, Cremilde Rosado. 1993. “A música da sociedade Joanina nos relatórios da nunciatura apostólica em Lisboa (1706-1750). In *Revista Portuguesa de Musicologia*, vol. 3. Lisboa. pp. 69-146.

Walther, Johann Gottfried. 1732. “Portugall” In: *Musicalisches Lexicon oder Musikalische Bibliothec*. Leipzig: Wolfgang Deer. p 489.